



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Governo deve adoptar, quanto antes, medidas concretas para resolver o problema da queda de ladrilhos nas habitações económicas (Edifício do Lago e Edifício Iat Fai), com vista a salvaguardar quer a segurança das deslocações diárias quer a segurança pessoal dos residentes

Desde 2013, o nosso escritório nunca deixou de receber muitas queixas sobre a queda de ladrilhos das paredes e do chão nas habitações económicas, por exemplo, no Edifício Ip Heng e no Edifício do Lago. Segundo muitos residentes, estes casos graves de desprendimento de ladrilhos têm acontecido dentro do prazo de garantia e têm a ver, obviamente, com os defeitos de construção e a qualidade da execução das obras. Por exemplo, no caso do Edifício Ip Heng, que foi o mais grave, registou-se a queda de ladrilhos em 1084 lugares espalhados por 10 blocos, o que deixou muitos idosos e crianças com medo de se magoarem por causa da queda dos ladrilhos aquando das suas deslocações diárias. Até 17 de Fevereiro de 2024, registaram-se quedas de ladrilhos em 179 lugares, totalizando 522,56 metros quadrados.

Para ajudar os residentes a resolverem o problema, o nosso gabinete enviou várias cartas ao Chefe do Executivo, tendo apresentado várias interpelações escritas e orais, e propostas de debate na Assembleia Legislativa. No entanto, segundo os moradores do Edifício do Lago, o Governo ainda não apresentou um plano global para a reparação dos lugares com queda de ladrilhos, o que levou ao arrastamento do problema por tempo indeterminado. Os atrasos na resolução dos problemas afectam gravemente a segurança das deslocações dos residentes.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

No entanto, o problema da queda de ladrilhos não se limita aos edifícios Ip Heng e do Lago. Recentemente, o nosso gabinete recebeu pedidos de ajuda de vários moradores do Edifício Iat Fai. Segundo consta, desde que os moradores se mudaram para o edifício, em 2018, verificaram-se vários desprendimentos de ladrilhos nas paredes exteriores, no interior dos corredores e no rés-do-chão do edifício. Da mesma forma, estas quedas aconteceram durante o período de garantia. Devido à falta de coordenação por parte do Governo, até ao momento, o prazo de garantia já expirou e o problema ainda não foi resolvido.

Há dias, deslocámo-nos ao Edifício Iat Fai e descobrimos que nas paredes exteriores de vários andares (entre o 10.º e o 20.º andar), os ladrilhos apresentam graves deformações ou até mesmo desprendimento. Para evitar que os moradores fiquem feridos devido à queda de ladrilhos, as empresas de administração dos condomínios só podem colocar sinalizações para alertar os moradores para não se aproximarem. No entanto, esta medida é só uma solução temporária. Segundo os moradores, a deformação dos azulejos das paredes exteriores está relacionada com os problemas de concepção do próprio edifício e, se não se conseguir proceder à inspeção e reparação na sua totalidade, a deformação vai alastrar-se, e a área atingida pela deformação vai ser cada vez maior, o que vai resultar na queda sucessiva de ladrilhos, podendo causar ferimentos aos moradores que por ali passarem. É de salientar que a queda dos ladrilhos já deformados é mais perigosa do que os fenómenos extremos, tais como os tufões, e, em caso de ocorrência de acidentes, podem causar ferimentos ou até mortes. Para além dos azulejos nas paredes exteriores, em quase todos os andares do Edifício Iat Fai, e até na plataforma



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pública de lazer, há queda de ladrilhos ou azulejos de grande tamanho nos corredores, o que leva a que idosos e crianças tenham de ter muito cuidado quando entram e saem do edifício, senão podem tropeçar nos fragmentos de tijolos partidos e espalhados no chão.

Os moradores do Edifício Iat Fai disseram-nos que, recentemente, fizeram chegar ao Governo as suas queixas sobre a queda significativa de ladrilhos ou azulejos e que só obtiveram uma resposta “vaga”, isto é, “como o prazo de garantia já terminou, a responsabilidade da reparação deve ser assumida pela empresa de administração”. Os moradores frisaram, mais uma vez, que este tipo de desprendimento de ladrilhos de grande dimensão já se verificava durante o prazo de garantia, e que a queda de ladrilhos nas paredes exteriores tem a ver com a estrutura do edifício. É evidente que houve negligência grave na concepção e na qualidade da execução da construção do edifício, o que resultou na desfiguração e queda constantes dos ladrilhos, causando graves riscos de segurança nas suas deslocações diárias.

Pelo exposto, para garantir a segurança das deslocações diárias de um grande número de residentes, nomeadamente idosos, portadores de deficiência e crianças, os serviços competentes devem assumir a responsabilidade de proceder, quanto antes, a uma investigação detalhada sobre a queda de ladrilhos nos Edifícios do Lago e Iat Fai, e adoptar um plano de reparação eficaz para resolver desta vez o problema da queda repetida de ladrilhos, a fim de evitar acidentes graves que possam causar ferimentos ou até mortes.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Em 2018, aquando da ocupação das fracções do Edifício Iat Fai pelos residentes, registaram-se vários casos de desprendimento de ladrilhos das paredes exteriores, no interior dos corredores e no chão do edifício, assim sendo, como é que os serviços competentes vão proceder a uma investigação profunda, com vista a apurar as causas do problema e a imputar as devidas responsabilidades? Mais, de que planos de reparação eficazes dispõe a Administração para resolver, de forma global, plena e radical, o problema de desprendimento de ladrilhos do Edifício Iat Fai, que podem prejudicar, especialmente, a segurança pessoal dos idosos, portadores de deficiência e crianças?

2. Quanto aos sucessivos casos de desprendimento de ladrilhos no Edifício do Lago, até ao momento, os serviços competentes ainda não apresentaram um plano de reparação global. Com vista a resolver eficazmente o problema da queda de ladrilhos, como é que o Governo vai ouvir as opiniões dos residentes? A fim de evitar a ocorrência de acidentes graves que podem causar feridos, quando é que se vai apresentar um plano de reparação que consiga resolver definitivamente o problema, até obter o consenso da população e iniciar, quanto antes, os respectivos trabalhos de reparação?

08 de Agosto de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
José Maria Pereira Coutinho**